

# APRENDENDO SOBRE O NOSSO PATRIMÔNIO CULTURAL



Izaurina Maria de Azevedo Nunes

Organizadora

IPHAN

# APRENDENDO SOBRE O NOSSO PATRIMÔNIO CULTURAL



Izaurina Maria de Azevedo Nunes

Organizadora

Robson Araújo

Ilustrador

São Luís | Iphan | 2022

**PRESIDENTE DA REPÚBLICA**  
Jair Messias Bolsonaro

**MINISTRO DO TURISMO**  
Carlos Brito

**SECRETÁRIO ESPECIAL DA CULTURA**  
Hélio Ferraz de Oliveira

**PRESIDENTE DO INSTITUTO DO PATRIMÔNIO  
HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL**  
Larissa Peixoto

**DIRETORES DO IPHAN**  
Arlindo Pires Lopes  
Arthur Lázaro Laudano Brengunci  
Jorge Claudio Machado da Silva  
Leonardo Barreto de Oliveira  
Roger Alves Vieira

**SUPERINTENDENTE DO IPHAN NO  
MARANHÃO**  
Maurício Abreu Itapary

**DIRETOR DO DEPARTAMENTO DO  
PATRIMÔNIO IMATERIAL**  
Roger Alves Vieira

**COORDENADOR GERAL DE PROMOÇÃO  
E SUSTENTABILIDADE**  
Cristiano Araújo Borges

**PREFEITO DE SÃO LUÍS**  
Eduardo Salim Braide

**SECRETÁRIA MUNICIPAL  
DE EDUCAÇÃO DE SÃO LUÍS**  
Caroline Marques Salgado

**DIRETORA DA UNIDADE DE ENSINO BÁSICO  
HONÓRIO ODORICO FERREIRA**  
Maria José Mesquita

**COORDENAÇÃO EDITORIAL**  
Izaurina Maria de Azevedo Nunes

**CONSULTORIA PEDAGÓGICA**  
Conceição de Maria Souza Sobrinho  
- coordenadora pedagógica da  
UEB Honório Odorico Ferreira  
Maria Rosa Costa da Silva Santos  
- professora do 5º ano da  
UEB Honório Odorico Ferreira

**TEXTOS**  
Izaurina Maria de Azevedo Nunes (cordel)  
Juliana dos Santos Nogueira  
Lisandra Cristina Duarte Teixeira  
Rafael Bezerra Gaspar

**REVISÃO**  
Izaurina Maria de Azevedo Nunes  
Rafael Bezerra Gaspar

**COLABORAÇÃO**  
Alunos do 5º ano da UEB Honório Odorico Ferreira  
- Turma de 2018  
Jandir Silva Gonçalves  
Mariana Zanchetta Otaviano

**AGRADECIMENTOS**  
André Ricardo Ribeiro Batista  
Dayse Maisa de Assunção Maciel de Jesus  
Raimundo José Rodrigues de Sousa Roma  
Raphael Gama Pestana

**PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO**  
Glaucio Coelho | MC&G Design Editorial  
Victoria Sagamini | MC&G Design Editorial  
Maria Clara Costa | MC&G Design Editorial

**ILUSTRAÇÕES**  
Robson Araújo | MC&G Design Editorial

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)  
Biblioteca da Superintendência do IPHAN/MA

A654

Aprendendo sobre o nosso patrimônio Cultural / Izaurina Maria de Azevedo Nunes, organizadora ; Robson Araújo, ilustrador. — Dados eletrônicos (1 arquivo PDF). — São Luís, MA : IPHAN, 2022.  
47 p. : il.

Modo de acesso: <https://www.gov.br/iphn/pt-br>  
ISBN: 978-65-86514-73-5

1. Patrimônio cultural - Brasil. 2. Bumba meu boi - Maranhão 3. Patrimônio cultural - jogos educacionais. I. Nunes, Izaurina Maria de Azevedo. II. Araújo, Robson.

CDU 398.21 : 371.382 (812.1)

Elaborado por Dayse Maisa de A. Maciel de Jesus - CRB- 13 / 767

OBS:

Esta cartilha foi proposta como produto 3 do Mestrado em Preservação do Patrimônio Cultural do Iphan à aluna Juliana dos Santos Nogueira, sob a supervisão técnica de Izaurina Maria de Azevedo Nunes, tendo sido revisada, adaptada e ampliada.



# SUMÁRIO

<b>1. CULTURA</b>	07
<b>2. PATRIMÔNIO CULTURAL</b>	15
<b>3. PATRIMÔNIO CULTURAL MATERIAL</b>	21
<b>4. PATRIMÔNIO CULTURAL IMATERIAL</b>	26
<b>5. O BUMBA MEU BOI</b>	33
<b>6. O BOI DE COSTA DE MÃO: NOSSO PATRIMÔNIO</b>	36
<b>7. PRECONCEITO RACIAL</b>	39
<b>8. INTOLERÂNCIA RELIGIOSA</b>	43
<b>GLOSSÁRIO</b>	45
<b>SOLUÇÕES</b>	46
<b>REFERÊNCIAS E BIBLIOGRAFIA</b>	47





Olá, meus colegas. Eu sou o boizinho Odorico. Nesta cartilha vamos aprender sobre o patrimônio cultural.



É isso aí, Odorico! Eu sou o Belinho e também vou participar dessa aventura e à medida que vamos aprendendo vou contando um pouco de nossa história.



Olá, turma. Eu sou Nizetinha! É mesmo muito importante contarmos nossa história, Belinho, pois assim relembramos a herança de nossos antepassados, a relação que temos com o nosso local de origem e com o grupo em que vivemos. Também falamos sobre nossos costumes e tudo aquilo que nos torna quem somos.



Aqui aprenderemos que o Patrimônio Cultural é uma criação nossa, que deve ser conhecido, protegido e repassado para as gerações futuras e que ele nos fala da ideia de diversidade e de união a partir das diferenças.

Nós compartilhamos a mesma história, a mesma formação cultural, o mesmo território. Isso é muita coisa em comum, não é?



Sim. Por isso eu acredito que juntos podemos fazer muito para proteger os nossos bens culturais e que vocês também podem ser agentes de preservação do Patrimônio Cultural.

Contamos com sua ajuda para levar esses conhecimentos adiante e para colaborar na transmissão dos saberes e na preservação da memória de seu grupo.



E isso deve ser feito de forma consciente, com respeito às diversidades e defendendo o interesse de todos os cidadãos.



Valeu amigos!





## CULTURA



E aí, colegas?! Vamos falar sobre a Cultura, que está bem viva e presente em tudo que fazemos ou pensamos, fruto de nossas práticas sociais.

Convivemos diariamente com a nossa cultura, em nossa casa, em nossa escola, em nossa cidade e até em nosso país!



Éguasss, siô! Mas o que é mesmo Cultura?

Ihhhh! Essa conversa vai ser longa...



*Para entender melhor, podemos pensar sobre o termo CULTURA a partir de três principais definições.*

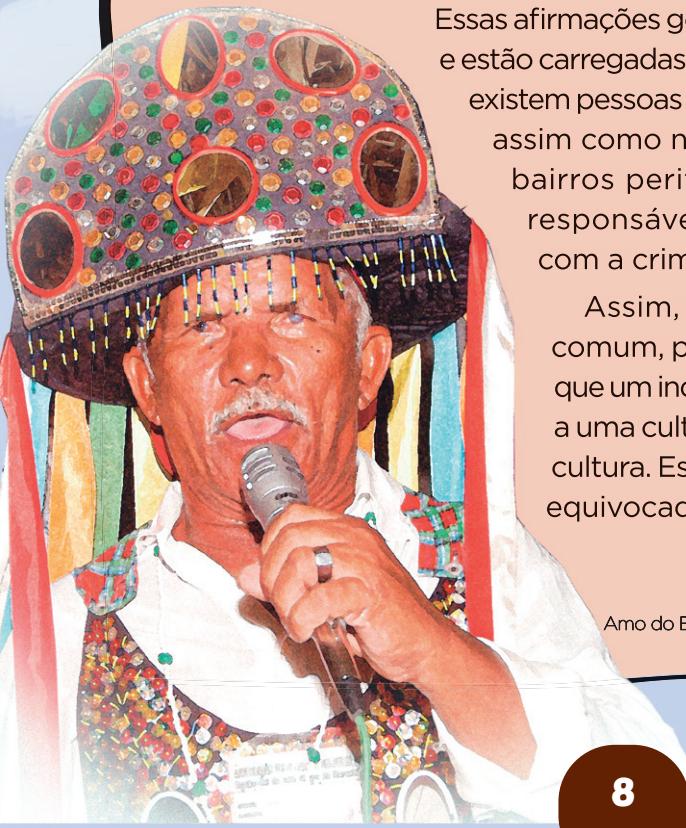
## CULTURA NO SENSO COMUM

Entendemos o senso comum como uma avaliação ou um julgamento sobre uma pessoa ou um grupo a partir do ponto de vista de quem se considera importante. Quem nunca ouviu dizer que os indígenas são povos primitivos, sem cultura alguma? Ou que fulano não estudou e por isso não tem cultura e não seria capaz de falar sobre determinado assunto? Esses exemplos nos mostram a forma como as pessoas, usando o chamado senso comum, pensam sobre o que é CULTURA.

No senso comum, prevalece uma ideia geral sobre uma pessoa ou grupo. Um exemplo disso seria dizer que os moradores da zona rural de São Luís possuem uma cultura atrasada, pois viveriam sem energia elétrica e sem acesso à televisão ou celulares ou que as famílias residentes em bairros de periferia são perigosas.

Essas afirmações generalizadas não são corretas e estão carregadas de preconceito. Na zona rural existem pessoas conectadas com a tecnologia assim como nas cidades e as pessoas de bairros periféricos são trabalhadoras, responsáveis e não estão envolvidas com a criminalidade.

Assim, a generalização, no senso comum, pode criar rótulos, indicando que um indivíduo ou um grupo pertence a uma cultura atrasada ou que não tem cultura. Esse é um tipo de pensamento equivocado e ultrapassado.



Amo do Boi Reis da Luta | Foto: Nael Lima Reis



## CULTURA COMO REPRESENTAÇÃO

O termo CULTURA também está vinculado ao sentido que nós damos a uma determinada realidade. Assim, tudo que o ser humano construiu, elaborou, modificou e destruiu, ou seja, a ação dele sobre o meio em que vive, é entendida como CULTURA.

Os seres humanos, diferentemente de outros animais, não agem por instinto, mas a partir da capacidade de pensar sobre sua realidade e atribuir sentido a tudo o que faz. Um bom exemplo disso são os modos de se alimentar. Em nossa sociedade comemos qualquer alimento; em outras sociedades, as carnes de gado ou de porco não são consumidas por alguns grupos, pois determinados animais podem ser considerados sagrados, como é o caso da vaca na Índia.

A partir desse exemplo, percebemos que os indivíduos e os grupos dão significado às suas ações, ou seja, eles elaboram representações sobre o que fazem, o que criam e o que realizam. Representar significa dar sentido a cada ação humana realizada e, dependendo do contexto, cada realização humana possui significados diferentes. Aqui, no Maranhão, por exemplo, nós usamos expressões que em outros lugares do Brasil são utilizadas de maneira diferente. “Ralado” é algo que passou por um ralador, mas aqui pode significar uma expressão de insatisfação, isso faz parte da cultura maranhense.

Então, contrário ao senso comum, a representação que nós fazemos da realidade, como as ideias sobre o que criamos, fizemos e alteramos, mostra que a cultura existe em todos os lugares e que todos os indivíduos são portadores de CULTURA. Não existem aqueles que têm cultura e os que não têm, ou uma cultura inferior e outra superior, como nos faz acreditar o senso comum. Nosso modo de vestir, de falar, de se relacionar, de se alimentar e de crer possui significados diferentes.

## CULTURA NO SENTIDO ANTROPOLOGÍCO

Ainda temos uma terceira definição de CULTURA relacionada ao sentido antropológico do termo que remete à Antropologia, ciência que estuda a diversidade humana em seus aspectos históricos e geográficos, ajudando-nos a aprender muito sobre nossa própria cultura ao conhecermos outras culturas, tornando possível entender que a nossa cultura é uma dentre várias outras.

Com base no conhecimento produzido pela Antropologia, a CULTURA corresponde à diversidade de formas de vida e organização (como, por exemplo, se vestir, comemorar, festejar, se alimentar, namorar, casar) produzidas pelos grupos humanos, porém ocorrendo de modos diferentes, conforme as regras e os valores de cada sociedade. A CULTURA seria como um guia ou um mapa que nos conduz a dividirmos os mesmos usos, costumes, objetos, ideias e tradições.

A Antropologia nos ajuda a entender que não existe uma só CULTURA, mas diversas culturas distribuídas no mundo, como também muitas culturas dentro de uma mesma sociedade. Podemos, então, dizer que na nossa sociedade brasileira existem diferentes culturas dentro do mesmo território, tais como a camponesa, com seus modos de falar, de se alimentar e viver; a indígena, com seus costumes, religiões e rituais; a japonesa, a árabe e as de muitos outros grupos que migraram para o Brasil da Europa ou da Ásia desde o século XIX. Então, a CULTURA não diz respeito somente ao nosso comportamento ou como nos organizamos, mas está relacionada também aos diferentes modos de inventar, saber, expressar e dar sentido à realidade.



Como fazemos parte de um grupo, nós possuímos muitas coisas em comum e, por isso, nossa cultura está ligada ao nosso modo de viver e pensar.



Sim, falamos a mesma língua, frequentamos os mesmos locais, participamos de manifestações culturais, celebrações religiosas e, de forma coletiva...



...constituímos a nossa própria **identidade**, fruto do modo de viver e dos significados atribuídos e compartilhados coletivamente. É um guia que nos conduz na vida com as outras pessoas.



**Hen-hein**, Nizetinha! Então, como vivemos e nos organizamos diz muito sobre quem somos nós e como nos identificamos nas nossas relações sociais.

### PARA LEMBRAR

**ENTÃO, O TERMO CULTURA PODE SER PENSADO A PARTIR DE TRÊS DEFINIÇÕES PRINCIPAIS:**

- Cultura no SENSO COMUM
- Cultura como REPRESENTAÇÃO
- Cultura no SENTIDO ANTROPOLÓGICO

## DIVERSIDADE CULTURAL BRASILEIRA

Desde a colonização, nosso país sofreu influência de diferentes grupos étnicos. Sendo um país **mísicgenado**, possui diferentes grupos com uma variedade de religiões, línguas, costumes, modos de vida, festividades, técnicas e ofícios.

Ah, somos um povo **invocado**! Muitos grupos participaram da formação da sociedade brasileira, conforme segue na lista abaixo:

- ◊ Os indígenas, que já viviam por aqui antes da chegada dos europeus;
- ◊ Os portugueses, que chegaram no Século XVI;
- ◊ Os africanos que foram trazidos para o trabalho escravo;
- ◊ Os imigrantes, que chegaram com o fim da escravidão, como os japoneses, italianos, alemães e árabes.



Então Belinho, os grupos que formaram nosso país possuem uma diversidade de manifestações artísticas e religiosas, assim como estão organizados em modos de vida específicos e são detentores de saberes e conhecimentos frutos de sua própria história coletiva.



**Eguas**, Nizetinha! Então possuímos uma grande diversidade de povos e de manifestações, o que torna nosso país um território de grande riqueza cultural.



A **diversidade cultural** existente no Brasil se deve a esses grupos que formaram o nosso país e a suas diversas formas de viver, se expressar, inventar e se organizar. Com o tempo, os seus descendentes procuraram manter viva muitas tradições e conhecimentos cultivados pelos antigos e manifestadas, atualmente, por meio de diferentes atividades, rituais e festividades. Cada manifestação cultural, os saberes e os modos de organização desses grupos são importantes para eles próprios se identificarem, indicando quem são, como vivem e como pensam.

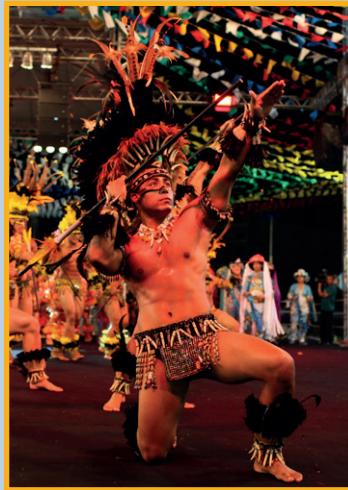


Nizetinha! Essa diversidade cultural mostra que somos muitos grupos, cada um diferente, com sua própria cultura e organização mantida e valorizada em nossa história.

**VOÇÊ  
SABIA?**

#### A CULTURA SE REINVENTA

A cultura se manifesta em diferentes momentos no tempo, pois é fruto das relações que aconteceram no passado e daquelas que reproduzimos no presente. Por isso, é tão importante que os saberes sejam repassados para as gerações futuras. Agora eu desafio você a refletir com alguém mais velho sobre alguma mudança ocorrida na sua cultura no decorrer do tempo.



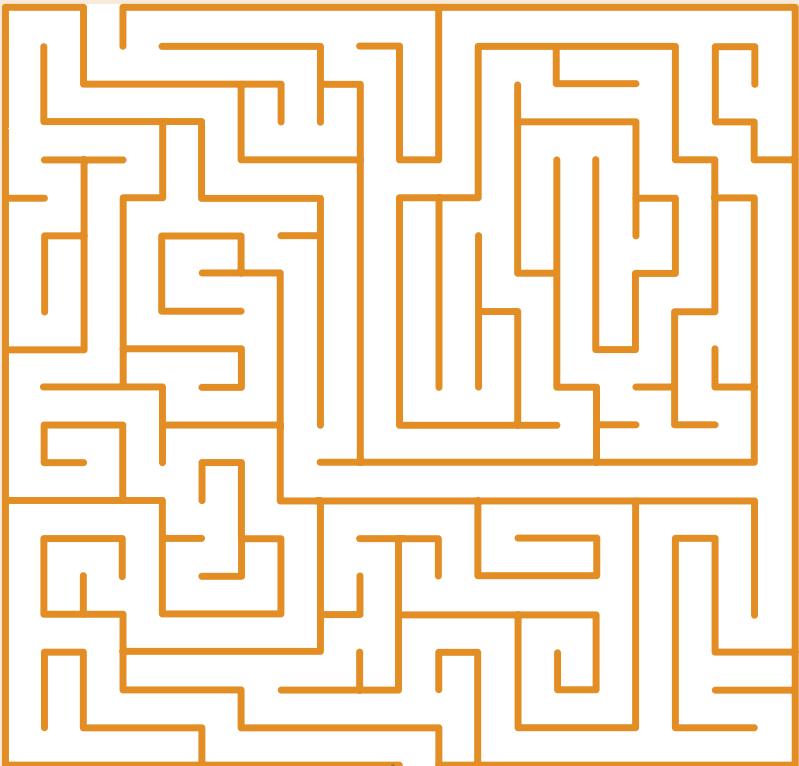
Índio do Boi de Morros | Foto: Márcio Vasconcelos

## ATIVIDADE

Os adereços são utensílios culturais muito importantes para as comunidades.



Você poderia ajudar a indígena Jayça a encontrar seus adereços?



Agora **benhí**, vamos debater em grupo com os colegas a importância de sermos diferentes.



## PATRIMÔNIO CULTURAL

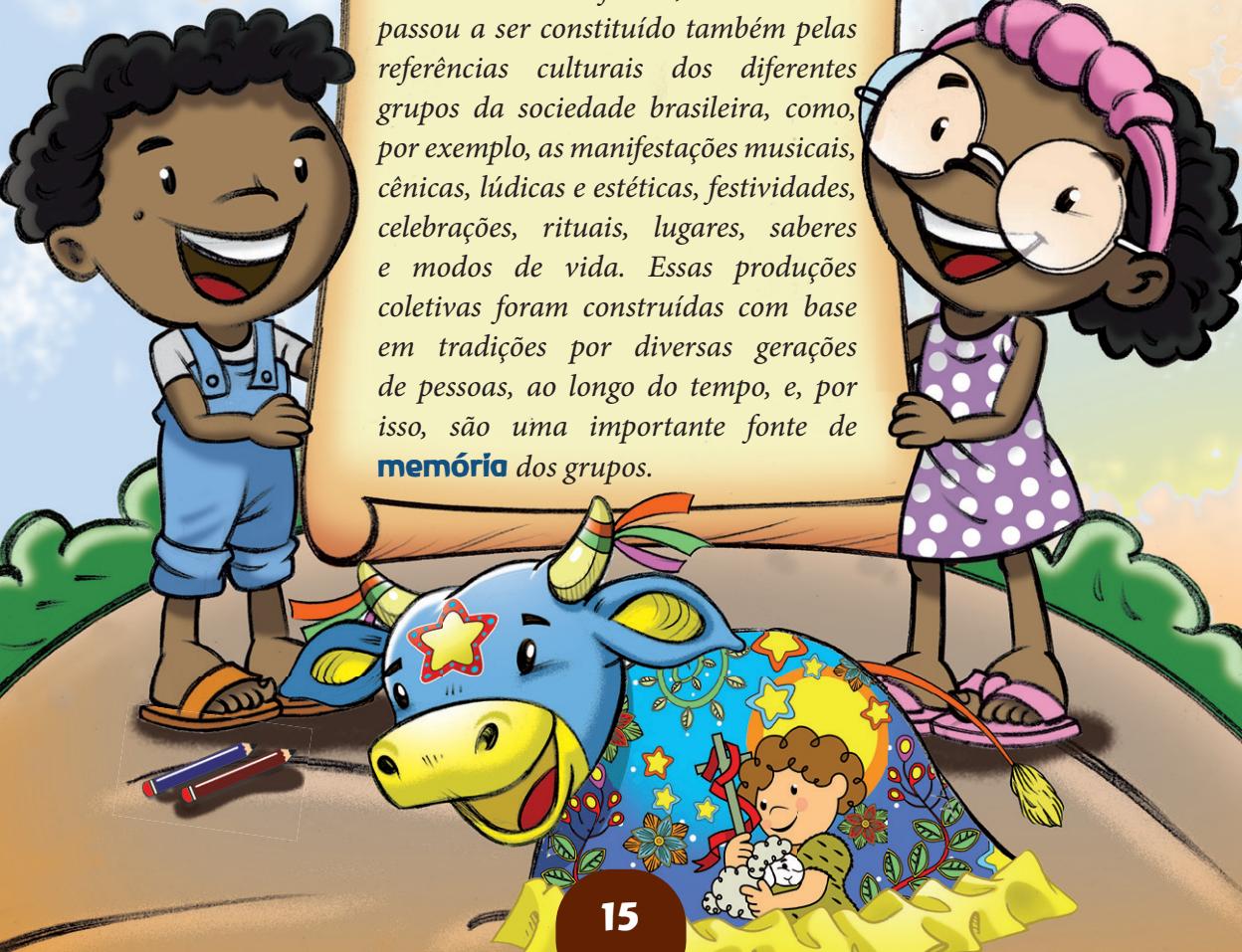


As nossas manifestações culturais e tradições são fundamentais para contar a nossa história.

Por isso, alguns de seus frutos se tornam um verdadeiro patrimônio, que além de nos identificarem, possuem um valor simbólico.



**Em 1988, a Constituição Federal** do Brasil, em seu Artigo 216, substituiu o conceito Patrimônio Histórico e Artístico, por Patrimônio Cultural Brasileiro. Dessa forma, o Patrimônio passou a ser constituído também pelas referências culturais dos diferentes grupos da sociedade brasileira, como, por exemplo, as manifestações musicais, cênicas, lúdicas e estéticas, festividades, celebrações, rituais, lugares, saberes e modos de vida. Essas produções coletivas foram construídas com base em tradições por diversas gerações de pessoas, ao longo do tempo, e, por isso, são uma importante fonte de **memória** dos grupos.



**Marmoço!** O mais importante é lembrar que Patrimônio é aquilo que conserva a memória do nosso grupo e nossas tradições e que, de alguma forma, nos identifica como pertencentes à sociedade mais ampla.



Ah! Verdade, Odorico. Por mais diferentes que sejamos, dividimos costumes e valores que nos guiam como grupos possuidores de uma cultura específica.

O Patrimônio Cultural Brasileiro faz referência à história e identidade de um grupo, à ação desse grupo na construção de sua própria história, à memória desse grupo e aos significados atribuídos às suas manifestações culturais, valores e saberes, podendo ser dividido, pela sua natureza, em material e imaterial.

## MATERIAL

- ◊ **Edificações, conjuntos urbanos, centros históricos, equipamentos urbanos e de infraestrutura;**
- ◊ **Coleções, acervos, criações científicas, artísticas e tecnológicas;**
- ◊ **Obras, objetos, peças, pinturas, documentos e espaços destinados às manifestações artístico-culturais;**
- ◊ **Sítios de valor arqueológico, etnográfico e paisagístico (ruínas, áreas naturais, paisagens, jardins e parques históricos).**

## IMATERIAL

- ◊ **Celebrações (rituais e festas);**
- ◊ **Formas de expressão (manifestações literárias, musicais, plásticas, cênicas e lúdicas);**
- ◊ **Ofícios e modos de fazer, criar e viver (conhecimentos e saberes);**
- ◊ **Lugares culturais (mercados, feiras, praças e santuários).**



Esses Patrimônios são muito valiosos e por estarem sujeitos à ação de diferentes fatores como o desgaste natural, o preconceito ou a desvalorização social, precisam de leis e medidas específicas que garantam sua identificação, manutenção, valorização e proteção. No Brasil, é a Política de Proteção do Patrimônio Cultural que tem o objetivo de preservar os bens reconhecidos como importantes para a constituição da diversidade cultural brasileira.

**VOCÊ  
SABIA?**

### PROTEÇÃO INSTITUCIONAL

A Organização das Nações Unidas para a Cultura, Ciência e Educação – UNESCO é responsável pela proteção do Patrimônio Cultural referente à humanidade. Já o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional - IPHAN atua na gestão, proteção e preservação do Patrimônio Cultural do Brasil. É importante saber que assim como esses órgãos, você também pode ajudar a manter o nosso Patrimônio Cultural com práticas de preservação!



De acordo com a nossa **Constituição Federal**, é dever de todas as pessoas, preservar, valorizar e transmitir esse **legado** às futuras gerações.

## ATIVIDADE



**Marrapá**, então já podemos começar a preservar a memória do lugar onde moramos!

Faça uma lista de coisas que você considera Patrimônio Cultural, indicando as informações sobre o bem. Siga o exemplo que está no quadro abaixo e preencha as lacunas com os dados de sua pesquisa.

### INVENTÁRIO DE REFERÊNCIAS CULTURAIS - IRC

	TIPO DE BEM	DESCRIÇÃO	ONDE SE ENCONTRA OU QUEM CUIDA	DATA DE EXISTÊNCIA OU TEMPO PROVÁVEL
EXEMPLO	Material e Imaterial	Casado Tambor de Crioula do Maranhão	Centro Histórico de São Luís - Praia Grande	2018
DE SUA FAMÍLIA				
DE SUA CIDADE				
DE SEU PAÍS				



É muito **massa**! Cada país possui sua própria cultura e seu Patrimônio Cultural e muitos desses bens são conhecidos como cartões postais.

*Sabendo disso, associe os seguintes bens culturais aos seus respectivos nomes:*

**A**



**1 TAJ MAHAL**

**B**



**2 CRISTO REDENTOR**

**C**



**3 COLISEU**

**D**



**4 MURALHA DA CHINA**

**Té doido!** O Patrimônio Cultural é muito importante para o turismo porque contribui para a geração de emprego e para divulgação dos lugares.



*Você também pode ajudar a promover o Patrimônio Cultural levando o Davi até Machu Pichu, no Peru, para uma visita:*





## PATRIMÔNIO CULTURAL MATERIAL



Meus colegas, nós já aprendemos o que é Patrimônio Cultural e sabemos que ele pode ser material ou imaterial, dependendo de sua natureza.



Agora vamos entender melhor sobre os bens tangíveis.

O Patrimônio Material diz respeito ao conjunto de bens culturais móveis e imóveis que existem no país. Esses bens estão vinculados a fatos memoráveis da história do Brasil e possuem excepcional valor arqueológico, etnográfico, bibliográfico ou artístico e por isso sua conservação é interesse de todos. São considerados bens imóveis as estruturas físicas estáticas, como cidades históricas, sítios arqueológicos, paisagísticos e casarões. Já os bens móveis são as coleções arqueológicas, acervos museológicos, documentais, bibliográficos, arquivísticos, videográficos, fotográficos e cinematográficos.

*Faça uma pesquisa e descubra de onde são essas ruínas. Será que elas foram tombadas?*



Foto: Halley Pacheco de Oliveira

---

---

---

---



Foto: Shutterstock

---

---

---

---

O Patrimônio Cultural Material pode sofrer um **bucado** de perdas com o passar do tempo.



O **tombamento** pode contribuir para que isso não ocorra!

O processo de reconhecimento e proteção de um bem cultural material é chamado de Tombamento, e tem como finalidade impedir a destruição do Patrimônio, preservando-o para as gerações atuais e futuras.



Quando um bem passa pelo processo de tombamento, ele começa a ser regido por normas especiais que não permitem sua demolição e sua reforma deve ser aprovada pelo Iphan.



O bem pode ser restaurado, seguindo normas, para preservar as características originais da época em que foi construído.

Os bens podem ser inscritos em um dos quatro livros de Tombo:

- ◊ Livro do Tombo Arqueológico, Etnográfico e Paisagístico;
- ◊ Livro do Tombo Histórico;
- ◊ Livro do Tombo das Belas Artes;
- ◊ Livro do Tombo das Artes Aplicadas.

### VOCÊ SABIA?

#### O LOCAL DO PATRIMÔNIO

O Patrimônio Cultural Material permite que sejam identificadas as características culturais e históricas de uma determinada sociedade. É através do seu Patrimônio que os grupos culturais se diferenciam no espaço e no tempo, uma vez que modificam seu território e mantêm a sua memória. Agora, debata com os seus colegas sobre qual é o principal bem material de sua cidade.



Foto: Jandir Silva Gonçalves

## ATIVIDADE

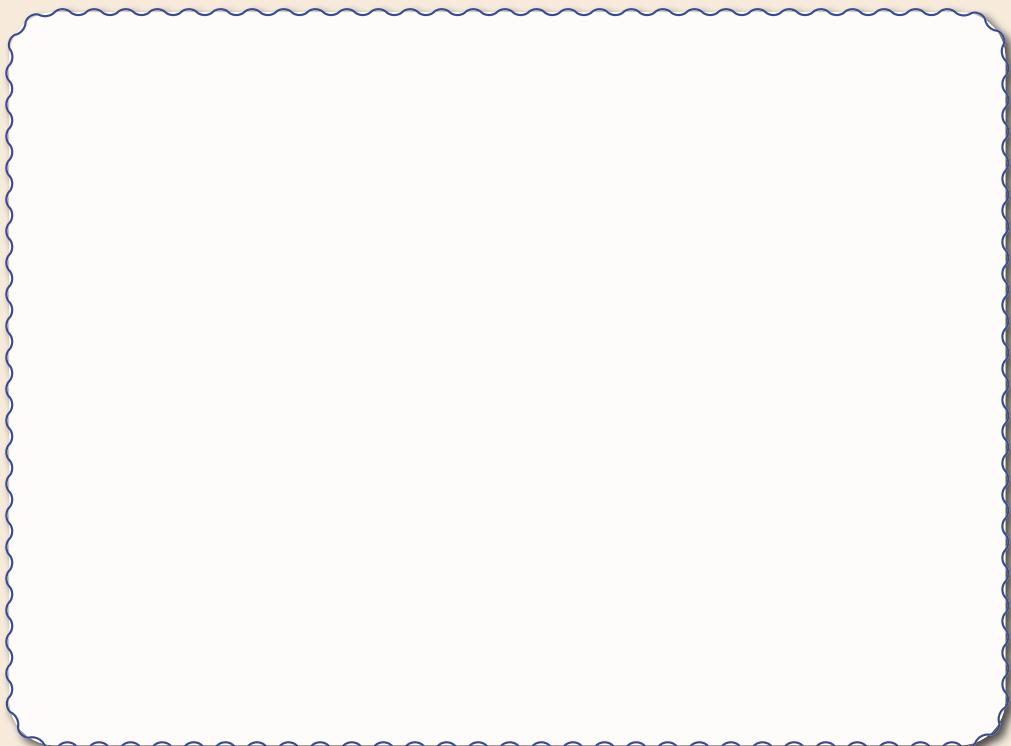


Imagine que você é um agente de preservação do patrimônio material. Vamos ajudar a manter as características dos patrimônios tombados!

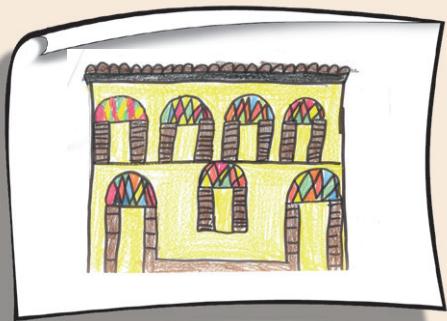
*Faça uma pesquisa sobre os bens tombados de São Luís, visite o nosso Centro Histórico e escolha um bem interessante para fotografar. Depois cole a foto no quadro abaixo e marque ao lado se é um bem móvel ou imóvel:*

MÓVEL

IMÓVEL



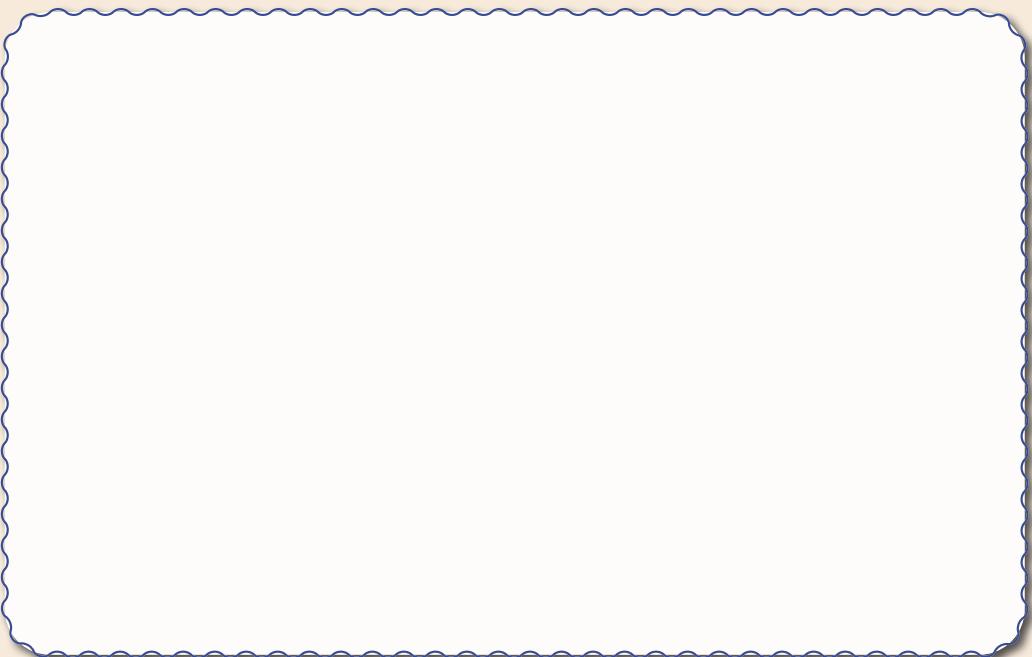
## ATIVIDADE



**ÉEEEGUAS**, que lindo! A Mariana desenhou um casarão do Centro Histórico de São Luís por representar bem a Referência Cultural da sua cidade.



*Desenhe no quadro abaixo algum Patrimônio Cultural Material que você considera representativo do local onde você mora e em seguida explique o motivo da escolha desse bem.*



---

---

---

---

---



# PATRIMÔNIO CULTURAL IMATERIAL

É muito **massa** aprender sobre nossos bens culturais.



Assim recontamos nossa história  
e construímos nossa memória!



Agora que já conhecemos os nossos patrimônios materiais, vamos aprender o que é o Patrimônio Cultural Imaterial e como preservá-lo!



São considerados **Patrimônio Cultural Imaterial** (PCI): os saberes tradicionais associados às concepções e técnicas de criação, aos modos de fazer e criar, às celebrações, festividades, manifestações cênicas, lúdicas e literárias e aos lugares culturais e representativos da identidade de um determinado grupo.

Em 04 de agosto de 2000 foi instituído, pelo Decreto nº 3.551, o Registro do PCI, um instrumento de reconhecimento desses patrimônios que passaram a ter proteção legal do estado brasileiro a quem cabe promover ações e projetos de valorização do bem cultural registrado.

De acordo com sua natureza, o bem é registrado em um dos 04 livros de Registro:

- ◊ **Livro de Registro dos Saberes;**
- ◊ **Livro de Registro das Celebrações;**
- ◊ **Livro de Registro das Formas de Expressão;**
- ◊ **Livro de Registro dos Lugares.**

Após o Registro, o Patrimônio Cultural Imaterial é objeto de acompanhamento contínuo que chamamos de Salvaguarda. Nesse processo, são desenvolvidas ações para a sua valorização, promoção e divulgação.

## PARA SABER +

As pessoas que detêm o conhecimento sobre o bem cultural são os responsáveis pela sua valorização e preservação. Por serem os grupos que possuem as características culturais diferenciadas, eles mantêm o bem e também são responsáveis por elegerem os representantes que vão ajudar no processo de Salvaguarda do Patrimônio.

### Ações de SALVAGUARDA<sup>1</sup> na UEB Honório Odorico Ferreira



## VOÇÊ SABIA?

### SALVAGUARDA DO BEM CULTURAL IMATERIAL

Para a efetiva preservação do Patrimônio Cultural Imaterial é necessário que a Salvaguarda seja desenvolvida de forma cooperativa. Assim, esse processo busca envolver os praticantes do bem, os chamados **detentores**. Agora é com você. Faça um levantamento dos bens culturais imateriais registrados em seu estado e diga o que eles significam para a cultura local.

<sup>1</sup> Ações de SALVAGUARDA: oficinas de transmissão de saberes dos Bois de Costa de mão ministradas pelos mestres Umbelino Pimenta e Nizete Alves para alunos da UEB Honório Odorico Ferreira em setembro de 2019. Fotos: Ivan Trindade Belo

*A Literatura de Cordel é um patrimônio cultural brasileiro registrado no Livro das Formas de Expressão.*

## ADESÃO AO ZAP



Com licença, meu amigo  
Venho me apresentar  
Não se zangue com o que digo  
Mas não deu pra evitar  
Aguardava um motivo  
Pra baixar o aplicativo  
No aparelho celular

Noviça nessa tecnologia  
Panaceia universal  
Diante de tantos apelos  
A pressão foi infernal  
Venceram minha resistência  
Agora é ter paciência  
No uso desse canal

O nome é estrangeiro  
O apelido é zap  
Parece uma maldição  
Da qual não há quem escape  
Mas enfim me decidi  
Então resolvi aderir  
A esse tal whats app

Mas peço aos bons amigos  
Um pouco de compreensão  
Não me mandem conteúdo  
De política e de religião  
Me preservem de problemas  
Pois sobre esses temas  
Tenho própria opinião

Vou fazer mais um pedido  
Peçam minha aprovação  
Antes de me colocarem  
Em qualquer corporação  
Me desculpem se abuso  
Mas se não for de bom uso  
Pedirei minha exclusão

O costume é antigo  
Só ganhou nova versão  
É quase uma chantagem  
Torna-se uma obrigação  
Um temor, uma ameaça  
Que aconteça desgraça  
Se não houver transmissão

Por isso um novo apelo  
Que havia esquecido  
Não é excesso de zelo  
É direito transgredido  
Peço que daqui pra frente  
Evitem me mandar corrente  
Juro! É o último pedido

Peço ao grupo perdão  
Pela minha retirada  
Mas não sem agradecer  
Pela deferência outorgada  
Sinto pela situação  
Não tenho mais pretensão  
De me manter filiada

## ATIVIDADE

*Agora, vamos todos trabalhar juntos na produção de um livrinho de cordel. Primeiro, faça uma pesquisa sobre a poesia de cordel. Discutam na turma um tema e cada um deve fazer um poema, rimando os versos como no poema “ADESÃO AO ZAP”. Depois, é só montar um livrinho de cordel. Cada um pode fazer um desenho bem bonito para a capa. A professora pode fazer uma votação para escolher qual desenho vai ilustrar a capa do livrinho.*



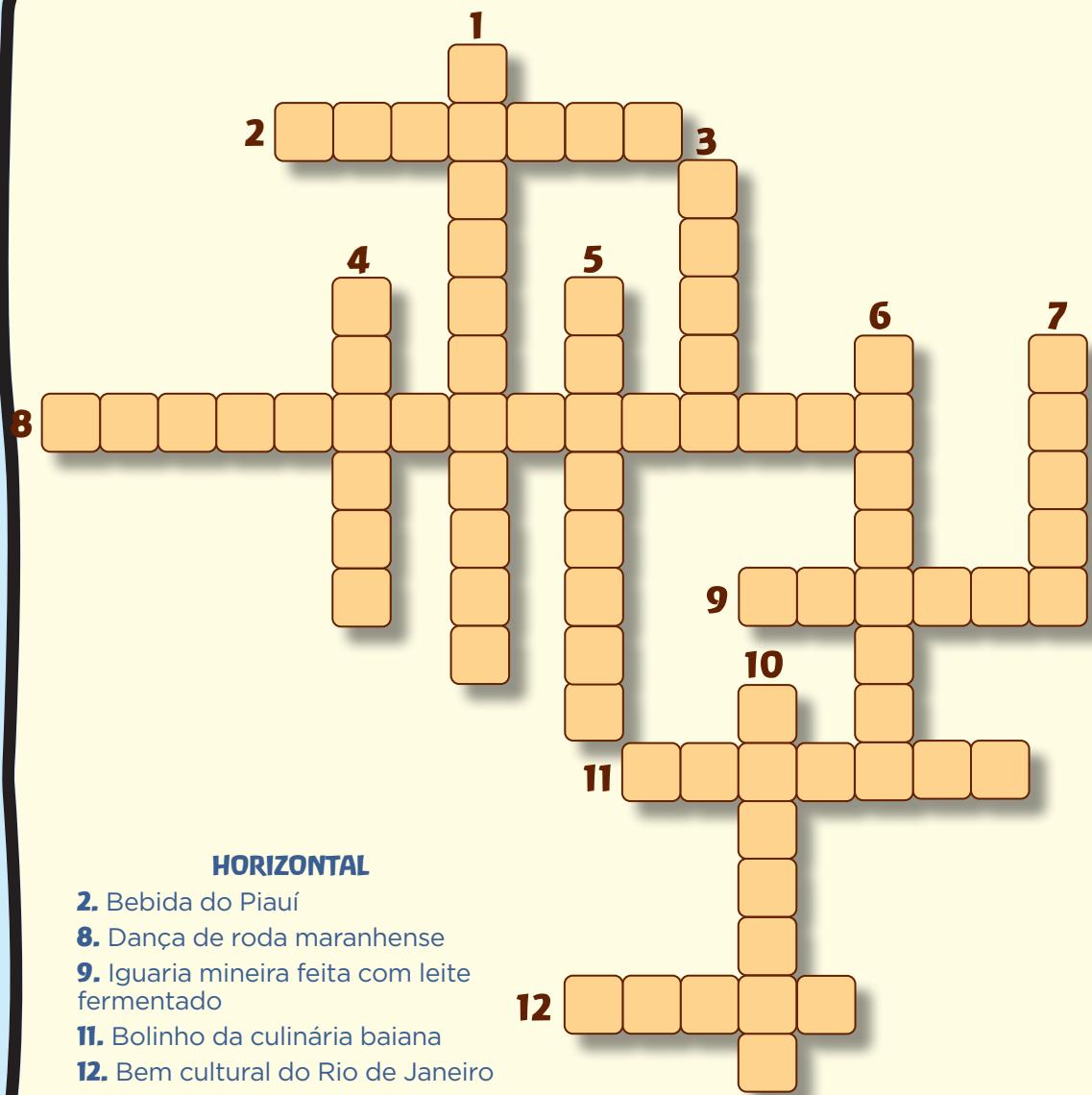
## ATIVIDADE

Existem vários bens registrados pelas diferentes regiões do Brasil e todos são importantes para a construção de nossa identidade cultural.



Ajude-nos a identificar os bens imateriais representados nas imagens abaixo e preencha a cruzadinha ao lado.





#### HORIZONTAL

2. Bebida do Piauí
8. Dança de roda maranhense
9. Iguaria mineira feita com leite fermentado
11. Bolinho da culinária baiana
12. Bem cultural do Rio de Janeiro

#### VERTICAL

1. A maior manifestação da cultura popular maranhense
3. Dança de roda da região Sudeste
4. Poesia popular do Nordeste
5. Manifestação cultural de Pernambuco
6. Bem cultural registrado em todo o Brasil
7. Manifestação do Carnaval de Pernambuco
10. Dança do estado do Pará



Você aprendeu que a preservação do Patrimônio Cultural Imaterial de sua cidade é uma responsabilidade não só dos órgãos públicos, mas também das pessoas, inclusive você.



*Sendo assim, crie uma Lei para ajudar a manter os bens de sua cidade preservados e valorizados.*

**NOME DA LEI:** \_\_\_\_\_

**MINHA LEI Nº:** \_\_\_\_\_



**Arriégua!** O Jhonata desenhou coreiros de uma roda de Tambor de Crioula que é um bem registrado no estado do Maranhão muito representativo da cultura local.

*Agora é sua vez! Desenhe no quadro abaixo um bem cultural registrado como Patrimônio Cultural Imaterial que você considera Referência Cultural de seu estado. Explique o motivo da escolha desse bem.*





## O BUMBA MEU BOI



Nós já sabemos a importância dos nossos bens materiais e imateriais e que medidas podem ser tomadas para preservá-los.



Agora vamos conhecer o Bumba meu boi. Você já ouviu falar desse bem cultural?

O Bumba meu boi é uma celebração brasileira muito importante por remeter à nossa herança e identidade cultural, sendo encontrado em diferentes partes do Brasil, embora seja tradicionalmente associado à cultura das regiões Norte e Nordeste. Não se sabe ao certo a origem do Bumba meu boi, mas a lenda popularmente associada a essa celebração remete ao período colonial, destacando o regime escravocrata no Brasil. Acredita-se que essa manifestação cultural, porém, tenha origem europeia e, trazida pelos colonizadores, foi se modificando e incluindo elementos da cultura afrodescendente e indígena. Mas há quem considere que veio da África com as pessoas escravizadas.

É. O Bumba meu boi é tão importante que tem um dia especial: no dia 30 de junho é comemorado o Dia Nacional do Bumba meu boi.



### PARA SABER +

Em 2011, o Complexo Cultural do Bumba meu boi do Maranhão foi registrado como Patrimônio Cultural do Brasil pelo IPHAN e em 2018 foi a vez do Complexo Cultural do Boi Bumbá do Médio Amazonas e Parintins, ambos incluídos no Livro de Registro das Celebrações.

# O BUMBA MEU BOI DO MARANHÃO

No Maranhão, o Bumba meu boi é um forte elemento da cultura popular festejado em comemoração aos santos juninos Santo Antônio, São João, São Pedro e São Marçal. Existem variadas formas de brincar o Bumba meu boi em nosso estado, sendo as mais conhecidas divididas no que se convencionou chamar de sotaques: Matraca, Baixada, Zabumba, Costa de mão e Orquestra.

O Complexo Cultural do Bumba meu boi do Maranhão reúne vários elementos em um contexto alegórico, popular, religioso e festivo, entre os quais se destacam as danças, as apresentações teatrais, as indumentárias e os *brincantes*, como são chamados os integrantes dos Bois. Outro componente importante é a cantiga, conhecida como *toada*, que é cantada de forma individual e coletiva com o acompanhamento de instrumentos como os tambores, os maracás, as matracas, os pandeiros e as zabumbas, conforme o estilo do Boi.



## O CICLO DO BOI

O ritual do Bumba meu boi narra um ciclo de renovação, iniciado com o batismo (simbolizando o nascimento), passando pelas apresentações públicas e finalizado com a morte do Boi. A cada ano essas etapas se repetem e o ciclo é reiniciado. Agora é com você! Utilize o exemplo do Bumba meu boi para pensar nos rituais que você realiza no seu dia a dia.



A *toada* é um componente essencial na brincadeira do Bumba meu boi. É acompanhada de instrumentos musicais de percussão, de corda e de sopro também, de acordo com o sotaque.

Cada sotaque possui musicalidade própria, mudando conforme organização e formas de apresentação características de cada localidade.



## ATIVIDADE

As toadas também são importantes por trazerem informações sobre a brincadeira. Sabendo disso, use sua criatividade para criar sua própria toada de Bumba meu boi, assim como no exemplo a seguir:

### PAI DA MALHADA

Quando olho o meu batalhão formado  
E a emoção contagiando o meu povo  
Na avenida principal do Ribamar<sup>2</sup>  
Pai da Malhada<sup>3</sup> vai comandar de novo  
Embalado pela linda trupiada  
Que só ribramarense sabe fazer  
A multidão tomando conta de lado a lado  
Não deixa espaço pra contrário aparecer  
Sou da terra santa  
Pai da Malhada é minha maior paixão  
Eu fico todo arrepiado  
Bato no peito e canto  
Sou Ribamar de coração

Galvão - Bumba meu boi de Ribamar  
São José de Ribamar/MA

**NOME:** \_\_\_\_\_

**CANTADOR:** \_\_\_\_\_



A lenda sobre a origem do Bumba meu boi conta a história de Pai Francisco e Catirina, na qual é possível compreendermos o contexto em que surgiu essa manifestação cultural.

**Benfí** você pode nos ajudar a recontar essa história!



<sup>2</sup> Município de São José de Ribamar, localizado na Ilha de São Luís.

<sup>3</sup> Nome pelo qual os brincantes se referem ao Boi de Ribamar.

## O BOI DE COSTA DE MÃO: NOSO PATRIMÔNIO



O Bumba meu boi representa uma forte expressão cultural no Maranhão com elementos ligados à religiosidade e à herança da população afrodescendente.



**Hein-hein!** Ainda assim alguns sotaques estão vivenciando um processo de desvalorização.



É o exemplo dos sotaques de Zabumba e Costa de mão.



O sotaque de Bumba meu boi de Costa de mão tem como origem a região do Litoral Ocidental Maranhense, especificamente os municípios de Cururupu, Serrano do Maranhão e Bacuri. Os grupos desse sotaque se distinguem por um ritmo próprio, pelos bordados de suas **indumentárias**, pela forma de tocar pandeiro, utilizando o dorso da mão, e pela presença marcante de *brincantes* negros.

Apesar da existência de um rico contexto que envolve a tradição oral, a cultura e a religiosidade, os grupos de Costa de Mão correm risco de desaparecimento. Esse cenário de desvalorização está relacionado ao preconceito racial e à violência sofrida, historicamente, pelo povo negro.

Os representantes dos Bois desse estilo ainda apontam como causa do desaparecimento dos grupos a falta de recursos materiais, financeiros e humanos, desinteresse dos jovens, desvalorização da brincadeira pela comunidade e discriminação dos Bois.





O que mostra a necessidade de se preservar e valorizar esse Patrimônio Cultural como responsabilidade de cada um de nós.

Pensando nisso, em 2018 foi iniciada, pelo Iphan, em parceria com outros órgãos públicos e entidades da sociedade civil, uma campanha com ações voltadas para a Salvaguarda dos Bois de Costa de mão. Foram desenvolvidas várias ações incluindo o lançamento de uma carta aberta à sociedade para chamar atenção sobre o problema, atividades de educação patrimonial, promoção de oficinas de transmissão de saberes, de democratização cultural e de conscientização social, com destaque para a maior presença desses Bois nos arraiais da cidade, além da divulgação de informações sobre o sotaque.



### PROBLEMA NACIONAL

É importante observarmos que a situação do sotaque Costa de mão é apenas um exemplo entre as diversas outras manifestações que necessitam de ações de salvaguarda no país. Geralmente, os bens que mais sofrem desvalorização são produzidos por comunidades negras, indígenas ou associados às religiões de matriz africana, reconstruindo um contexto histórico de preconceito racial e intolerância religiosa ainda não superados em nossa sociedade. Sabendo disso, discuta em grupo com os seus colegas sobre exemplos de manifestações culturais que você acredita que poderiam ser mais valorizadas.

Olha aí, pessoal! Eu boto é fé no Jhonata. Ele é morador da comunidade de Tajipuru, local onde há dois grupos de Bois do sotaque Costa de mão: o Boi Sociedade de Cururupu e o Boi Unidos da Vila Conceição.



Ele também participa da brincadeira, tradição repassada em sua família por seu avô Umbelino Pimenta. Assim, o Jhonata ajuda a manter viva a manifestação cultural que ele retrata com o seu lindo desenho.

## ATIVIDADE

*Agora é sua vez de preservar o Patrimônio da sua comunidade! Pesquise sobre um bem cultural local que vem sendo esquecido e, como fez o Jhonata, desenhe-o, explicando abaixo que tradição é essa, os motivos da desvalorização e as ações de Salvaguarda que podem contribuir para manter vivo esse bem cultural.*



**BEM CULTURAL**

**CAUSAS DA  
DESVALORIZAÇÃO**

**AÇÕES DE  
SALVAGUARDA**



## PRECONCEITO RACIAL



Agora é o momento de falarmos sobre um assunto sério relacionado à falta de valorização dos Bois do sotaque de Zabumba e de Costa de mão que traz muitos problemas para todos nós: o preconceito racial.



Antes, precisamos saber qual é a diferença entre preconceito, discriminação, racismo e injúria racial.

**Preconceito** é uma opinião antecipada ou julgamento superficial sobre um determinado assunto.

**Discriminação** é um comportamento intolerante direcionado às pessoas ou determinados grupos sociais ou religiosos, podendo levar à sua exclusão ou marginalização.

**Racismo** corresponde à ideia de uma raça superior à outra, estabelecendo uma hierarquia baseada em diferenças biológicas entre os povos.

**Injúria Racial** é a ação ofensiva em relação a uma pessoa ou grupo, utilizando elementos ligados à religião, à cor da pele, à condição social ou à origem.



Ah! É importante também deixar claro que RAÇA e ETNIA são dois termos com significados diferentes.



O termo RAÇA supõe que os seres humanos possuem características físicas homogêneas, como a cor da pele, a textura do cabelo ou o formato do nariz, o que constituiria grupos humanos puros. Essa ideia de raça, porém, não se aplica aos grupos humanos, pois as diferenças físicas entre os povos (como, por exemplo, entre os europeus e os africanos) são quase insignificantes. Assim, do ponto de vista biológico, não existem raças humanas. O termo raça é melhor aplicado aos animais.

Por sua vez, o termo ETNIA está associado à gente ou povo, indicando a identidade de um povo baseada no parentesco, na língua e no território compartilhado. Então, ETNIA está relacionada aos fatores culturais de um povo ou determinado grupo.

## ESCRAVIDÃO E RESISTÊNCIA

A escravidão é uma prática baseada no uso forçado do trabalho de um grupo. No Brasil, o sistema escravista estava relacionado à produção de cana de açúcar, com a utilização da mão de obra das pessoas escravizadas que aqui chegaram.

Longe do continente africano e de suas famílias, sem poder falar a sua língua de origem, ao chegarem ao Brasil, os negros africanos eram vendidos e distribuídos por todo o território para o trabalho nas lavouras de cana de açúcar sob o domínio de seus senhores. Mas mesmo sofrendo maus tratos e sob vigilância, a resistência do povo era constante. O Quilombo dos Palmares, em Alagoas; e a Revolta dos Malês, na Bahia, são exemplos dessa luta por liberdade.

Por causa da escravidão, o preconceito com as pessoas negras ainda se apresenta de várias formas.

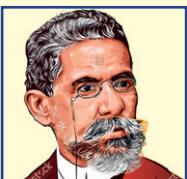


**Marminino!** Não tô dizendo! É muita **soliência** de quem faz um negócio desse. Não respeitam a nossa cor da pele, nossas crenças, religiões, costumes, a nossa forma de viver e a nossa história de resistência.

Isso acontece mesmo sendo grande a porcentagem da população autodeclarada negra no Brasil. No Maranhão, esse percentual é superior a 70%. Um dos fatores relacionados à discriminação da população negra é a falta da valorização desse povo na história brasileira e a invisibilidade de grandes personalidades que contribuíram para a resistência do povo negro e para a produção cultural do Brasil.

Zumbi foi líder do Quilombo dos Palmares, importante comunidade do período colonial, localizado na Serra da Barriga, em Alagoas, reunindo cerca de 20 mil pessoas que viviam da caça, pesca, produção de artesanato e comércio com as populações mais próximas. Palmares proporcionou à história brasileira outra grande personalidade, Dandara, esposa de Zumbi, que, além de ser um símbolo de representatividade feminina, auxiliou na concepção de planos e estratégias de defesa do quilombo.

A presença do negro também foi muito forte na produção cultural brasileira. Na literatura temos como grandes representantes do povo negro: Machado de Assis, Luís Gama, Lima Barreto e a primeira romancista brasileira, a maranhense Maria Firmina dos Reis.



## DOIS EXEMPLOS DE LUTA CONTRA A INTOLERÂNCIA RACIAL

### ◊ NELSON MANDELA



Foi um grande líder do movimento contra o *Apartheid*, sistema de segregação racial na África do Sul. Em 1964, foi preso e condenado à prisão perpétua e trabalhos forçados, contudo nunca deixou de escrever. Foi libertado em 1990, tornando-se presidente do país em 1994 e permanecendo até 1999, sendo símbolo importante da luta contra a discriminação racial.

**“A educação é a arma mais poderosa que você pode usar para mudar o mundo.”**

### ◊ MARTIN LUTHER KING



Pastor protestante norte-americano e importante ativista nas grandes jornadas por igualdade e direitos civis nos Estados Unidos, por melhores condições de trabalho e acesso dos negros aos espaços públicos como parques, bibliotecas e lanchonetes.

**“Eu tenho um sonho. O sonho de ver meus filhos julgados por sua personalidade, não pela cor de sua pele.”**

## INTOLERÂNCIA RELIGIOSA

A formação da sociedade brasileira tem como base a presença de diversos povos, apresentando uma grande diversidade religiosa em nosso território. Devido à colonização europeia, o Brasil sofreu grande influência da religião católica. O desconhecimento e a má interpretação de outras religiões ocasionaram a desvalorização de tudo que não estava relacionado ao cristianismo. E um dos efeitos disso no país é a discriminação sofrida pelas religiões de matriz africana nos dias atuais.

Nosso país é muito rico culturalmente e possuímos uma diversidade religiosa. Devemos respeitar toda e qualquer crença ou culto religioso porque todos têm o direito de expressar sua forma de compreender o mundo. Só assim poderemos viver numa sociedade mais humana.



### REFLETINDO SOBRE AS DIFERENÇAS FÍSICAS

O processo de evolução fez com que a espécie humana sofresse algumas modificações físicas para melhor se adaptar ao ambiente em que viviam. Infelizmente, essas diferenças na aparência serviram como justificativa para que as pessoas fossem discriminadas e até escravizadas. Para saber mais, dividam-se em grupos e entrevistem três pessoas com tons de pele diferentes, perguntando se algumas delas já sofreram preconceito racial. Se sim, como foi e como se sentiram nessa situação. Depois compartilhem as respostas com os outros grupos debatendo sobre o tema.

## ATIVIDADE

O cantor Martinho da Vila imortalizou essa canção que mostra a importância de Zumbi dos Palmares para a constituição da nação brasileira.



## KIZOMBA, A FESTA DA RAÇA<sup>3</sup>

Valeu, Zumbi!

O grito forte dos Palmares  
Que correu terra, céus e mares,  
influenciando a Abolição.

*Martinho da Vila*

*Faça uma pesquisa e, a seguir, explique abaixo quem foi essa personalidade histórica e porque ela é tão importante para a história do povo negro no Brasil.*

<sup>3</sup> Trecho da música de autoria de Rodolpho, Jonas e Luiz Carlos da Vila, com enredo de Martinho da Vila, apresentado pela escola de samba carioca ' Unidos de Vila Isabel', em 1988, em comemoração ao centenário da Abolição da Escravidão no Brasil

*Pessoal! Para terminar esse nosso encontro, convido vocês a refletirem sobre a necessidade de respeitar a todos e, com a ajuda da professora, façam um grande debate com seus colegas de classe sobre como vocês imaginam uma sociedade justa e igualitária e de que forma podem contribuir para a construção dessa sociedade. Depois escreva uma pequena redação sobre o tema debatido.*

## **GLOSSÁRIO**

**Arriéguá:** termo usado em situações de espanto, susto ou surpresa.

**Benh!**: expressão em referência a algo que está perto; forma popular adaptada de 'bem aí'.

**Bucado:** muitos, vários.

**Éguas:** expressão de espanto, admiração.

**Hein-hein:** expressão de concordância.

**Invocado:** que atrai a atenção pela qualidade, beleza, estranheza.

**Marminino:** corruptela de 'mas menino' indicando estranheza.

**Marmoco:** corruptela de 'mas moço!' indicando estranheza.

**Marapá:** corruptela de 'mas rapaz' indicando estranheza.

**Massa:** gíria que significa algo bom, legal, interessante.

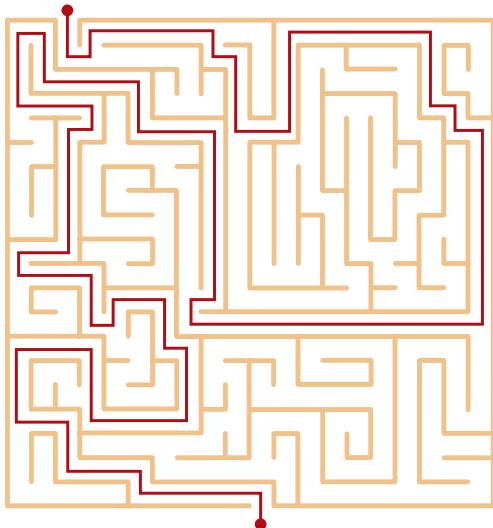
**Saliência:** atrevimento, desrespeito, ousadia.

**Siô:** termo popular relativo ao pronome de tratamento "Senhor".

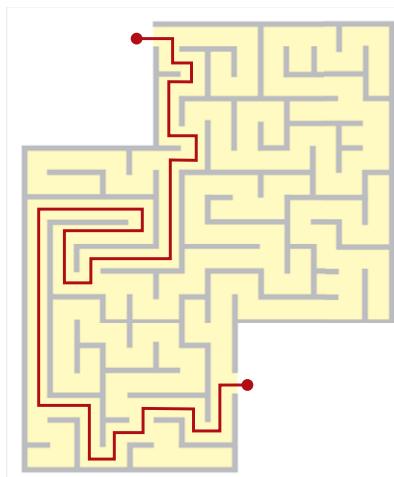
**Té doido:** corruptela da expressão 'tu és doido'.

# SOLUÇÕES

**14** ...Ajudando a indiazinha Jayça.



**20** ...Levando o Davi até Machu Pichu.



**19** ...Bens culturais



COLISEU



TAJ MAHAL

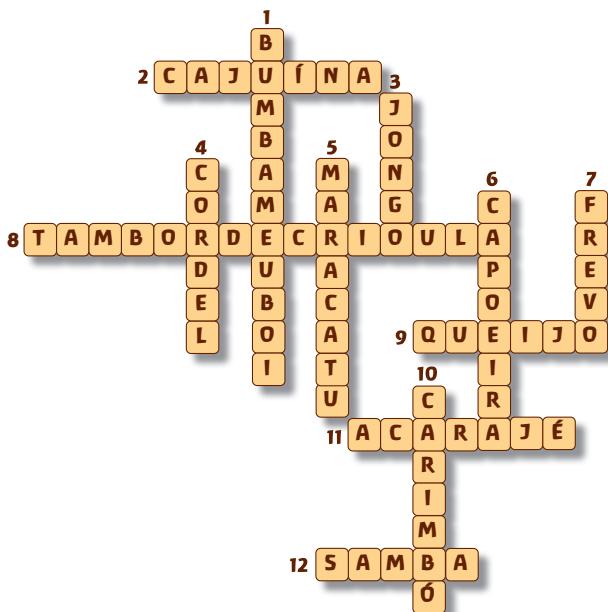


MURALHA DA CHINA



CRISTO REDENTOR

**31** ...Bens materiais



**30** ...Bens imateriais

Respostas: acarajé, frevo, tambor de crioula, capoeira, samba, jongo e bumba meu boi.

# REFERÊNCIAS E BIBLIOGRAFIA

BEZERRA, Juliana. **Preconceito, racismo e discriminação**. Diferença. Disponível em: <https://www.diferenca.com/preconceito-racismo-e-discriminacao> Acesso em: 12 ago. 2020.

BRASIL. Lei Federal n. 7.716/89, alterada pela Lei n. 9.459/97.

Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional. São Luís: Iphan/MA. **Dossiê do registro do Complexo Cultural do Bumba-meu-boi do Maranhão**, 2011. Disponível em: [http://portal.iphan.gov.br/uploads/ckfinder/arquivos/Dossie\\_bumba\\_meu\\_boi\(1\).pdf](http://portal.iphan.gov.br/uploads/ckfinder/arquivos/Dossie_bumba_meu_boi(1).pdf) Acesso em: 26 de mar. 2019.

Plano Nacional das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana, Brasília: SECAD; SEPPIR, junho, 2009. Ipea.

[www.antigo.acordacultura.org.br/](http://www.antigo.acordacultura.org.br/)

[www.etnicoracial.mec.gov.br/](http://www.etnicoracial.mec.gov.br/)

[www.iphan.com.br](http://www.iphan.com.br)

[www.smartkids.com.br/](http://www.smartkids.com.br/)

[www.unidosdevilaisabel.com.br/carnaval-1988/](http://www.unidosdevilaisabel.com.br/carnaval-1988/)



Permite-se a reprodução desta publicação, em parte ou no todo, sem alteração do conteúdo, desde que citada a fonte e sem fins comerciais.  
Disponível em: [www.iphan.gov.br](http://www.iphan.gov.br)

Esta cartilha foi composta com as famílias das fontes  
Gotham e Baar Antropos Display.

Impressão: capa em papel cartão 250g/m<sup>2</sup> e miolo em couchê 150g/m<sup>2</sup>, 4 cores.

Tiragem: 1.000 exemplares.

Impresso no Brasil – Agosto de 2022.



Uma das maiores riquezas da nossa terra é o Bumba boi. Que viaja o mundo nos passos dos caboclos, índias e índios, na voz dos cantadores, no balanço das fitas dos vaqueiros, na barriga da Catirina, na coragem do Pai Francisco e, principalmente, no bailado do miolo do Boi. E viajando no imaginário infantil, lançamos esta **Cartilha**, com conteúdo qualificado voltado para a educação patrimonial de nossos jovens.

A Cartilha é parte do Kit de Material Paradidático do projeto **O Boi vai à Escola**, desenvolvido pela Superintendência do Iphan no Maranhão com Bois de Costa de Mão de São Luís e a Unidade de Ensino Básico Honório Odorico Ferreira, da rede pública municipal de ensino.

Iniciado em 2014 com alunos do 1º ao 5º ano do ensino fundamental, professores e gestores da escola, esse projeto piloto integra ações de educação patrimonial a ações de salvaguarda do Complexo Cultural do Bumba meu boi do Maranhão, reconhecido como Patrimônio Cultural do Brasil, pelo IPHAN, em 2011; e como Patrimônio Cultural Imaterial da Humanidade, pela UNESCO, em 2019.

O projeto visa à promoção dos Bois de Costa de Mão, mantendo viva essa tradição passada de geração a geração e tornando o processo ensino/aprendizagem um aliado na preservação desse sotaque do Bumba meu boi.

Como parte do projeto foram realizados minicursos para professores e oficinas para alunos; e produzido um Kit de Material Paradidático com desenho animado (1º ano), livro de estórias (2º ano), revista em quadrinhos (3º ano), caderno passatempo (4º ano) e cartilha (5º ano).

Aos alunos, bons estudos com esse rico conteúdo da Cartilha! Usufruam desse valioso material!

**Maurício Abreu Itapary**  
Superintendente do Iphan no Maranhão